



ATA SEI

ATA DA 197ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE DE 05/06/2023

No quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e trinta e nove minutos, iniciou-se a 197ª centésima nonagésima sétima Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville no plenarinho da Câmara de Vereadores em Joinville. O presidente Wilson Freitas Junior fez a abertura da assembleia cumprimentando com boas vindas e agradecendo a todos os presentes. Ato contínuo passou a palavra ao 1º secretário, conselheiro Romaldo que iniciou a leitura da pauta **1- Expedientes:** 1.1 apresentação e aprovação da pauta do dia; 1.2 comunicados e informes da secretaria-executiva; 2 - Ordem do dia: 2.1 Ofício SEI Nº 0017019378/2023 - Apresentação e Aprovação da Programação Anual de Saúde (PAS) 2024 – Secretaria Municipal da Saúde – 2.2 Comissão de Acompanhamento e Controle - CAC do Convênio 107 – Hospital Municipal São José (Conselheiras Susana e Cleia)- 2.3 Comissão de Acompanhamento e Controle - CAC do Convênio de Assistência à saúde Nº118/2022/PMJ/Fundo Municipal de Saúde de Joinville e a Instituição Bethesda (Conselheiras Susana e Cleia) - 2.4 Comissão de Discussão da Rede/ ASSUNTO: Organização do Atendimento das Especialidades Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria na Atenção Primária de Saúde – 2.5 Comissão de Orçamento e Finanças – COFIN - Apresentação e Aprovação do Parecer - 2.5.1 “Abertura de Crédito Adicional Especial R\$ 339.903,05 Por anulação parcial de dotação Fonte 206 Hospital Municipal São José” - 2.5.2 “Crédito Adicional Suplementar R\$ 1.129.830,30 Por Excesso de Arrecadação JAN-MAR/2023 – Fonte 267 Hospital Municipal São José” - 2.6. Apresentação das Informações: Planejamento de Remanejamento dos Profissionais de saúde para atender na Central da Dengue, Horário de atendimento, quadro de funcionários, número de atendimentos por bairro, relação das unidades que foram afetadas com o fluxo de atendimento, atendimento nas UPAs e PAs, planejamento para atendimento das demandas como COVID e gripe e problemas respiratórios após o remanejamento para o atendimento dos casos de dengue - 2.7. Comissão de Discussão da Rede - apresentação do relatório "mastologia/próteses mamária" - 2.8. Comissão de Assuntos Internos – CAI - Apresentação e aprovação do Parecer - "Solicitação de habilitação de unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia Hospital Bethesda" Na sequência o presidente Wilson colocou em votação a pauta do dia, ficando aprovado com 20 votos e 01 abstenção; Ato contínuo passou a palavra ao 1º secretário, conselheiro Romaldo continuou a leitura; **INFORME GERAIS:** 1. Conforme Regimento Interno do CMS artigo 5º, II - em caso de não haver entidade cadastrada na Conferência Municipal de Saúde, a mesa diretora poderá aprovar a inclusão de alguma entidade, do mesmo segmento, que demonstre interesse em participar do Conselho Municipal de Saúde - CMS, sendo assim, a mesa diretora do cms encaminhou ofício 0016962220 ao Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina para compor a nominata biênio 2023-2025 no segmento profissional da saúde, segue os representantes da entidade: Titular: Ricardo Chiste Costanzi e Suplente: Jheneffer Kristina Costa Fraga; 2. ofício sei nº 0017165850/2023 – ses, considerando a PORTARIA GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023, Que "Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde"; informamos que a Secretaria da Saúde de Joinville realizou em 01/06/2023, a solicitação de credenciamento de nove equipes multiprofissionais na modalidade "EMULTI ampliada", sendo as equipes divididas nos três distritos sanitários (CENTRO, NORTE E SUL). ; 3. OFÍCIO SEI Nº 0017178295/2023 – SES, considerando a PORTARIA GM/MS Nº 544, DE 3 DE MAIO DE 2023, que "Institui procedimentos para execução de despesas em ações e serviços públicos de saúde autorizadas na Lei Orçamentária Anual de 2023 com base no art. 8º da Emenda Constitucional nº 126, de 2022"; informamos que a Secretaria da Saúde de Joinville realizou em 02/06/2023, a solicitação de credenciamento de três equipes de saúde bucal (UBSF Boehmerwald, UBSF Dom Gregório e UBSF Morro do Meio). A Vice-presidente da mesa e conselheira Jaqueline informa que foi enviado por e-mail, pela Comissão Eleitoral a lista de pessoas aptas para participar da eleição da mesa diretora, solicita que desconsiderem as conselheiras Alexandra e Susana, devido estarem participando da Comissão Eleitoral. Ato contínuo, o secretário e conselheiro Romaldo continuou a leitura; **INFORME DELIBERATIVOS:** 1. OFÍCIO SEI Nº 0016672393/2023 – SES, que sugere o nome da Farmácia Escola - Clarindo de Moraes, devido a uma solicitação do ofício parlamentar ao executivo Nº 157/2023. O presidente Wilson informa que “é uma solicitação do vereador Neto, comunicado nos informes gerais no mês anterior, e retorna a pauta nos informes deliberativos, foi escolha da farmácia escola, para que fosse colocado o nome do Sr. CLARINDO DE MORAES, por ser um farmacêutico da rua XV. A conselheira Cleia solicita a palavra, e questiona pelo fato de não ter conhecimento do nome do farmacêutico, “quando se fala em farmacêutico em Joinville, lembro de Batista, Coradeli, por que colocar o nome em uma instituição um nome que a população não conhece.” Na

sequência o presidente Vilson colocou em votação a denominação da farmácia escola com o nome de Clarindo de Moraes, ficando aprovado com 16 votos, 01 reprovação (conselheira Cleia) e 4 abstenções; Ato contínuo passou a palavra ao 1º secretário, conselheiro Romaldo continuou a leitura, 2. *OFÍCIO SEI Nº 0016976357/2023 – SES, solicita indicação de membros para compor a Câmara Técnica Municipal de Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal; não teve voluntário; Ato contínuo passou a palavra ao 1º secretário, conselheiro Romaldo continuou a leitura,*

ORDEM DO DIA: 2.1. *OFÍCIO SEI Nº 0017019378/2023 - Apresentação e Aprovação do Programa Anual de Saúde (PAS) 2024 – Secretaria Municipal da Saúde - A servidora Juliana informa que não preparou apresentação devido ser um documento muito denso, “é um instrumento de gestão que norteia as metas do Plano Anual de Saúde, e deve ir para a comissão, para discussão, porque são 235 ações, não houve alteração em nenhuma meta, objetivo, ou nome do indicador, houve apenas alterações nas ações que são processos de trabalho nas maioria da vezes, não teve impacto na questão de orçamento, das 235 ações, foram excluídas 15 que já tinham sido concluídas, inseridas 22 novas ações, e houve alterações em 50 ações, mas relacionado ao tempo verbal, ou como por exemplo, instituir o Programa Bebê Precioso, se foi instituído em 2022/2023, para 2024 não fazia sentido manter essa ação, foi realizado uma revisão nas ações, estão todas detalhadas no documento que foi encaminhado ao Conselho, mas é necessário fazer uma discussão com a Comissão”. Ao fim da apresentação foram abertos os questionamentos, não houve, o presidente Vilson colocou então em votação para que o Programa Anual de Saúde (PAS)2024 seja enviado para a Comissão de Assuntos Internos - CAI, ficando aprovado com 22 votos. Ato contínuo passou a palavra ao 1º secretário, conselheiro Romaldo continuou a leitura, 2.2 Comissão de Acompanhamento e Controle - CAC do convênio 107 – Hospital Municipal São José e 2.3. Comissão de Acompanhamento e Controle - CAC do Convênio de Assistência à Saúde nº118/2022/PMJ/Fundo Municipal de Saúde de Joinville e a Instituição Bethesda; a Conselheira Susana diz que não vai apresentar porque os conselheiros já receberam por e-mail, e solicita que os conselheiros participem das CAC’s, por que não podem mudar o valor do teto, mas podem melhorar as ações. Ato contínuo passou a palavra ao 1º secretário, conselheiro Romaldo continuou a leitura, 2.4. Comissão de Discussão da Rede / Assunto: Organização do Atendimento das Especialidades Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria na Atenção Primária de Saúde – O Conselheiro Douglas diz que “realizou uma discussão com a Dra. Amanda, diretora técnica da SMS, e com a Sra. Marlene, diretora da Atenção Primária da SMS, onde solicitou como ficaria a proposta de novo fluxo de atendimento da Pediatria e da Ginecologia na Atenção Primária, foi colocado em discussão no Conselho onde foi enviado para a Comissão de Discussão de Rede, foi elaborado uma norma técnica pela Dra. Amanda, que vai falar como vai ficar o atendimento da Pediatria e Ginecologia na Atenção Primária, à Dra. Amanda fala que a demanda veio pelo Conselho, mas que a SMS já queria organizar melhor os fluxos dos especialistas da Atenção Primária, então foi feito uma norma técnica orientando os médicos de saúde da família, que deve ser encaminhado para o pediatra e ginecologia, e o que não precisa, além da orientação técnica de como encaminhar, tentou-se buscar o profissional especialista que existem hoje na rede e colocar como profissionais de referência para todas as equipes, pegamos todas as equipes que existem hoje, com uma estimativa de população, a população infantil, e no caso de ginecologia, as gestantes e mulheres, e baseado nisso e nas horas dos profissionais, redividiu-se, para que todas as equipes tenham essas especialidades como referência, é importante entender que cada unidade tinha uma certa liberdade para gerir esse profissional, essa agenda, muitas unidades já trabalhavam assim, primeiro atende com o médico da família que encaminhavam para o ginecologista ou pediatra, conforme necessário, outras agendavam diretamente com o pediatra ou ginecologista, organizando conforme cada coordenação. A nossa proposta é que essas agendas sejam gerenciadas pelas coordenações, e que inicialmente todo usuário seja atendido pelo médico de saúde da família, e coordenador do cuidado, e deve ser sim a porta de entrada, até para entregar equidade para o paciente, porque se em uma unidade marca diretamente com o pediatra, e outro tem que passar pelo médico da família não estamos entregando equidade, dessa forma fica padronizado, até porque, o pediatra e ginecologista são especialistas, entendemos que primeiro é o médico da família, depois as especialidades”. Ao fim da apresentação foram abertos os questionamentos, a Coordenadora do SECMS Márcia esclarece que essa demanda, a comissão de rede elencou várias frentes de trabalho, e uma delas foi esse assunto, não foi discutido em plenária para encaminhar a comissão, foi a comissão que levantou essa demanda. A conselheira Cleia fala que não tem novidade nesse fluxo, que na unidade do Costa e Silva já acontece dessa forma, e que ficou revoltada quando retiraram o pediatra da unidade do Costa e Silva devido à dengue, tendo demanda reprimida nessa especialidade. A Dra. Amanda diz que esse fluxo não acontece em todas as unidades, será organizado em forma de planilha para filtrar melhor e visualizar as vagas. A conselheira Cleia diz ao presidente que a Comissão da Rede é uma comissão consultiva, e que não foi um encaminhamento do Conselho, mas sim da Comissão de Rede, sendo um local que vai estar mexendo com a Atenção Primária, e a própria Lei Orgânica do município diz que o conselho Municipal tem que discutir com os Conselhos Locais, e que de fato seja discutido com os conselhos locais, para que amanhã não digam que não sabiam. O conselheiro Osmar diz que faz parte da comissão de rede e realmente descobriram que nem todos seguem o fluxo, que todos precisam seguir o mesmo fluxo, A conselheira Marta, médica da família, diz que gostaria de compartilhar um pouco do olhar do médico da família, o quanto é importante ter esse fluxo organizado, porque se ouve muito no conselho, a porta do PA está lotada, a porta do Infantil está lotada, porque a atenção primária não conseguiu evoluir nesse atendimento, precisamos entender como a rede acontece, que tenha o atendimento na atenção primária e que esse paciente que necessita de pediatra ou ginecologista/obstetra, tenha a chance de chegar nesse especialista em um tempo mais curto, porque hoje, quando vai agendar, a consulta demora dois, três meses, e até lá, o caso agrava, e o usuário vai parar nas portas de emergência. A conselheira Marthá diz que discorda um pouco com a conselheira Cleia nesse momento, porque não podemos esperar que todos os*

conselhos avaliam, precisa começar a funcionar, avaliar e mudar posteriormente se for o caso. A diretora técnica Dra. Amanda diz que é uma demanda urgente. A diretora Marlene diz que entendeu a proposta da conselheira Cleia, o que pediu foi uma comunicação, e que ocorra o mais breve possível, as equipes de saúde tem que pautar na próxima reunião do conselho local, hoje por exemplo, está acontecendo do CLS Aventureiro, então só daqui um mês que eles vão ter pauta para isso, mas que seja, na próxima reunião de cada conselho local de saúde, seja comunicado esse arranjo, como foi dito, alguns já fazem então não tem nenhuma novidade, mas talvez seja novidade para outros, e que esses outros precisam, ser comunicado, que a comunicação é vital. O Presidente Vilson pergunta quando vai ser implantado o fluxo. A Dra. Amanda diz que a nota técnica foi publicada no dia 02/06/2023, a Diretora Marlene diz que entendeu que, o que ficou combinado é que os conselheiros façam a reunião e sejam informados. O Presidente Vilson coloca em votação o encaminhamento para que seja apresentado nos conselhos locais, ficando aprovado com 21 votos e 01 abstenção. Ato contínuo passou a palavra ao 1º secretário, conselheiro Romaldo continuou a leitura, 2.5.1 - *“Abertura de Crédito Adicional Especial R\$ 339.903,05 por anulação parcial de dotação Fonte 206 Hospital Municipal São José”* A conselheira e relatora da Comissão de Orçamento e finanças Susana informa que foi enviado com a pauta o Parecer SEI 0016984867/2023 por e-mail, e a Comissão *“concluiu que, considerando todas as premissas supracitadas, os membros da Comissão de Orçamento e Finanças/COFIN do Conselho Municipal de Saúde, manifestam-se FAVORÁVEIS à solicitação de abertura do CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL R\$ 339.903,05 POR ANULAÇÃO PARCIAL DE DOTAÇÃO FONTE 206 HMSJ.”* Ao fim da apresentação foram abertos os questionamentos, não houve, o presidente Vilson segue colocando em votação, ficando aprovado com 23 votos, 01 reprovação do conselheiro Osmar, e 01 abstenção. Ato contínuo passou a palavra ao 1º secretário, conselheiro Romaldo continuou a leitura, 2.5.2 *“Crédito Adicional Suplementar R\$ 1.129.830,30 por excesso de arrecadação JAN-MAR/2023 – FONTE 267 Hospital Municipal São José.”* A conselheira e relatora da Comissão de Orçamento e Finanças Susana, informa que foi enviado com a pauta o parecer SEI Nº 0016985031/2023 por e-mail, e que a Comissão concluiu, que, *“considerando todas as premissas supracitadas, os membros da Comissão de Orçamento e Finanças/COFIN do Conselho Municipal de Saúde, manifestam-se FAVORÁVEIS à solicitação de aprovação de CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR de R\$ 1.129.830,30 POR EXCESSO DE ARRECADAÇÃO JAN-MAR/2023 FONTE 267 HMSJ.”* Ao fim da apresentação foram abertos os questionamentos, não houve, o presidente Vilson segue colocando em votação, ficando aprovado com 21 votos e 02 abstenções. Ato contínuo passou a palavra ao 1º secretário, conselheiro Romaldo continuou a leitura, 2.6 *Apresentação das informações: Planejamento de Remanejamento dos profissionais de saúde para atender na Central da Dengue, horário de atendimento, quadro de funcionários, número de atendimentos por bairro, relação das unidades que foram afetadas com o fluxo de atendimento, atendimento nas UPAs e PAs, planejamento para atendimento das demandas como COVID, gripe e problemas respiratórios após o remanejamento para o atendimento dos casos de dengue.* O presidente Vilson passa a palavra ao Gerente da Urgência e Emergência Tiago, que fala que *“a dengue tem data para começar e terminar, já estamos no término, estamos nas últimas semanas de dengue, com queda, e já conseguimos observar que nesse ano, muitas coisas que a gente fez, deu certo, temos dados, e peço ao conselho que quando finalizar a dengue, a gente apresente tudo que a gente fez e de todos os dados, para mostrar o que deu certo e o que não deu certo, conseguimos observar que a letalidade está muito menor que o ano passado”*. Inicia a apresentação (que está anexo) *“Nossa missão, promover saúde e bem estar para as pessoas. Como começou a Central da Dengue, a dengue esse ano ela se comportou de uma forma diferente. No ano passado a dengue começou a ter seu pico na semana doze, e esse ano a dengue veio de surpresa, ela começou na semana oito e na semana nove teve seu pico, e o primeiro óbito na semana doze, que tivemos uma surpresa quando a dengue chegou, não que não sabíamos que ela viria, veio antes do que se esperava, na primeira reunião (eu, a Gerente Jaqueline e a nossa anterior diretora), na Sociesc para cedência do espaço, para montar a Central da Dengue, tivemos um tempo bem apertado, as adequações foram em 03 dias para montar a Central da Dengue, dia 28 o primeiro dia de atendimento. Na primeira semana tivemos remanejamento temporário e concomitante estávamos com uma equipe contratada. Para tentar amenizar o impacto nas unidades, foram abertas unidades durante os fins de semana para reduzir impactos na agenda; unidades de maiores portes devido possibilidade de redimensionar a equipe para atendimento interno; durante esse dois meses os ajustes da escalas ocorrem semanalmente de acordo com a demanda; discussão semanal das ações na sala de situação da dengue; remanejamento da equipe da Central da Dengue para as UPA's e UBS's, no decorrer da semana conforme foram reduzindo a demanda na central; tivemos a visita nas primeiras semanas da OPAS, (Organização Panamericana de Saúde), fomos referência não só para Florianópolis, mas também para Brasília e Minas Gerais que vieram aqui junto com a OPAS, o que eles apontam e o que os estudos dizem, é que quando se faz o centro referenciado, quando você vocaciona o serviço, você tem garantia de um atendimento de mais qualidade, fomos parabenizados pela OPAS e pelo pessoal de Brasília. Os indicadores do dia 28/03/2023 até 04/06/2023, foram 8.111 atendimentos, média diária de 176 atendimentos e mensal de 2.028, dos atendimentos 50% foram casos positivos, encaminhados para internação/hidratação 223 pacientes. Em 2023 a APS teve 4.676 casos notificados de dengue, o PA Norte tem atendimento diário de 504 atendimentos, a UPA Leste a média diária é de 644, e a UPA Sul 716 atendimentos diários. No ofício foi solicitado o planejamento para doenças respiratórias, para Covid, etc; Em 2023 tem por CID infecção aguda de vias aéreas como primeiro CID e a dengue como segundo CID. Quando se compara com o ano de 2022, percebe-se o que aconteceu no ano passado, que foi o pico da Covid. No gráfico da página 22, mostra que estamos seguindo um caminho diferente, não tem uma curva de acréscimo, está em decréscimo de doenças respiratórias, especialmente Covid, quando comparo 2023 com 2022 temos 40% a menos do que ano passado, não*

estando em acréscimo, e sim, em decréscimo. Se fossemos esperar as condições ideais, perfeitas e adequadas, não teríamos conseguido prestar atendimento para essas 8.111 pessoas, reduzir a letalidade, obviamente, quando terminar tudo isso, vamos sentar, fazer o dever de casa, verificar os acertos e erros para fazer ainda melhor o ano que vem". Ao fim da apresentação foram abertos os questionamentos, a dra. Martha colocou foi instalado em Joinville o monitora dengue e faz parte do ligue saúde, onde monitoram os pacientes que tiveram diagnóstico de dengue e que estavam classificados como grupo B, que é um paciente com quadro não grave, num primeiro momento, mas que tinha risco maior de adoecer, por ser hipertenso, diabético, gestante, por ter alguma doença crônica, neném, eles são classificados como grupo B, eles vinham como referência para o monitoramento da dengue, para acompanhar a evolução por 10 dias desses pacientes, e fazer o controle através de hemograma, conforme a necessidade, para fazer o comparativo, "e eu tenho certeza que isso também impactou na redução da mortalidade, na morbidade com certeza. Nós estamos com quase 5 mil avaliações de pacientes do grupo B, que foram monitorados, e recebemos a contrarreferência após o atendimento na emergência, tanto dos PAs, quanto dos hospitais, então, acompanhando todos eles". A conselheira Cleia diz que foi uma solicitação do CLS do Costa e Silva, "por entender do remanejamento dos 3 médicos da unidade, a dúvida é quando aparece na apresentação, equipe médica com 9 médicos, quantos distritos e quantas unidades tem, e quantos médicos desse distrito foi tirado, porque? a demanda reprimida na nossa unidade é grande, por ter tirado uma médica de saúde da família para a central da dengue, um clínico geral, o pediatra que já voltou, o clínico entende-se por ser porta aberta, tudo bem, agora uma médica da saúde da família, tirar, sendo que a tua fala, que a médica da família ela não tem muita perspicaz no sentido do atendimento de urgência/emergência, porque tiraram uma médica de saúde da família para a central, esse é um dos questionamentos, e o outro questionamento, tomara que continue decrescendo a situação respiratória no município, mas em contrapartida, eu perguntei, qual o planejamento caso haja, porque geralmente as coisas acontecem, e depois se planeja, temos que ter um olhar, colocamos COVID, mas não pensando somente na COVID, pensando nas crianças que superlotam o Infantil, o PA, por conta disto, eu não quero amanhã, vim dizer, que a nossa unidade foi penalizada, desculpa, é o termo que eu vou ter que usar, penalizada, retirando 3 profissionais novamente, por isso o questionamento, qual o planejamento para essa nova estação que está chegando, seja respiratória, COVID, porque em nenhum momento aqui a gente viu, que além da dengue teve, pessoas com hipertensão, AVC, que englobou no atendimento para a dengue". O gerente Tiago responde que "no Slide (página 11), menciona que sempre quando possível, em algum momento foi necessário tirar o médico, é importante ressaltar que era de escala, não se tirava o médico a semana inteira da unidade, tinha uma escala de revezamento para não desfaltar a equipe e a unidade por completo. Em relação ao planejamento, tem a vigilância epidemiológica, que faz os levantamentos de dados e ela nos sinaliza de algo novo que esteja acontecendo ou de uma epidemia ou de um surto que esteja acontecendo, por exemplo, você vai ter um surto de sarampo, catapora, somos sinalizado, para tomar ações com relação a isso, o que já se conhece, que são as doenças sazonais, e estamos esperando quando esfriar, as crianças começam a ter bronquiolite, os idosos começam a aparecer, então isso não é algo novo, é a nossa realidade, a nossa rotina. Algo novo que aconteceu recentemente, foi o plano de melhorias, o plano de melhorias da SMS, onde trás ampliação do atendimento da atenção primária, é uma esperança a médio prazo, que reflita na nossa demanda na UPA". A Diretora Marlene fala sobre a vacinação, "como é que a gente previne doenças respiratórias ou o seu agravamento ao menos, vacinando, nós não chegamos a 40% de cobertura de pessoas de maior risco, crianças e idosos, então, controle social, nós precisamos que essa visão se multiplique, de que se a gente não faz prevenção, os nossos serviços de saúde cada vez mais serão prejudicados naquilo que é sua essência, até que ponto a equipe da unidade básica vai ser suficiente se essa demanda só aumenta e se a prevenção não for feita". A municipal Jane diz que é professora e lembra da época que brigavam pela vacinação e não via a hora da classe ser vacinada, ela parabeniza o trabalho da secretária da saúde referente ao acompanhamento dos pacientes que tiveram dengue, e pergunta para o gerente Tiago sobre "a colocação na apresentação de que a dengue diminuiu, em 2022 o número durante o período do ano inteiro foi de 19 mortes, e em junho de 2023 já são 18 mortes no município, eu não consigo fazer com os números a relação que você faz de que diminuiu, a outra pergunta, eu gostaria de compreender essa lógica que pra mim não é lógica, sobre a retirada das equipes que foi um pouquinho do que a Cleia falou, ela citou o Costa e Silva, eu cito como exemplo também o Ulysses Guimarães, que todo dia vira a curva para atendimento na Unidade Básica, não consigo entender, porque não é hoje, ontem, meses atrás que estamos brigando, já fizemos reunião com o Ex-Secretário Andrei na comunidade, mais o conselho local de saúde, porque não tem gente suficiente para atender aquela comunidade que é extremamente carente." O gerente Tiago fala que "Eu entendi que você está falando da redução de mortalidade, da letalidade da dengue, de janeiro a 01 de junho do ano passado, nós tivemos 8 665 casos notificados, certo, quando eu falo na visualização e vislumbrar a melhora do atendimento, a diminuição da letalidade, mortalidade em Joinville, é que só em 2023, nesse mesmo período, a teve 21.756, o que isso quer dizer para nós da parte técnica, se eu tenho um maior número de casos e eu não estou atendendo bem, vai ter maior número de mortes, isso quando eu comparo, algo de bom está acontecendo, a gente vai conseguir, por isso pedi a fala para quando terminar a dengue, para ser mostrado para vocês que a estratégia de vocacionar um serviço, e tratar esse paciente, hidratação precoce, ter monitoramento/dengue, com seus 5 mil pacientes sendo monitorados, de ter ligação todos os dias, isso teve um bom reflexo, então consigo agora afirmar que tivemos um melhor atendimento e uma menor letalidade, não consigo te dizer o percentual porque ainda não fechamos os dados, mas já consigo dizer isso. Quando fala em relação a retirada de profissional do Ulysses Guimarães, vou repetir o que já tinha falado anteriormente, não se tirou todos os dias os profissionais, retiramos especificamente durante um período, não todo o período, quando se fala historicamente da

demanda do Ulysses Guimarães, quem pode informar melhor é a Jaqueline é gerente do distrito sul.” A gerente Jaqueline fala que “contou-se muito com a disponibilidade dos profissionais, fizemos muito horário estendido, realmente lá tem muita demanda, tanto que é uma das unidades que foi contemplada com aumento de equipe, então a gente contou também com a força tarefa dos profissionais nesses finais de semana, fazendo hora extraordinária para cumprir essa agenda, e como o Tiago falou, não pegamos todos os dias, a gente fez com base de escala as agendas cumprindo em horário estendido e finais de semana”. A Dra. Amanda fala que “devido aos questionamentos sobre médicos e quem faz as escalas médicas sou eu, as escalas de pediatra, cirurgião, clínico, de todos os PAs, CT dengue. A gente tem que abrir um pouquinho a cabeça, imagina a quantidade de médico que gerencio, e quantidade de escala 24h, 7 dias por semana, 365 dias por ano, que lugar que vocês vão olhar pra mim e dizer, essa unidade aqui é tranquila, não tem nada pra fazer, pode remanejar meu médico, entendemos como gestão, nesse momento da dengue, era uma crise, ia sofrer um pouquinho daqui, um pouquinho dali, mas que todos estavam sofrendo, os nossos PA's, estavam sofrendo, abrimos escala de reforço, a gente teve dias com 6, 8 horas de espera nos PA's, em que tive que chamar mais médicos para fazer mais horas, e ainda com o CT dengue com uma nova escala, e ainda com os postos de saúde lotados, com uma demanda que normalmente já é lotada, na dengue mais ainda, os hospitais sofrendo também, são meses de crise, sofreu as unidades, sofreram, mas a tentou-se balancear. Balancear ao manejar esses médicos, e muitos perguntavam, porque você não troca mais esses remanejamentos, vocês imaginam, um local novo de atendimento com uma equipe nova todo dia, é impossível de treinar um médico, teve dia de ter 6 médicos no CT dengue, como que eu treino todo dia um médico novo para atender em um lugar novo, com uma rotina nova, um computador, um sistema, toda uma organização de atendimento novo, eu preciso de uma pessoas que fique pelo menos, um mês, depois no outro mês tentou-se puxar outro e outro, mas preciso de pessoas que fiquem mais tempo, porque senão também a gente não dá conta de estar treinando toda essa equipe nova sempre, eu entendo que várias unidades sofreram, mas tentamos equilibrar ao máximo, e como o Tiago falou, ainda ver um profissional que tenha perfil, não adianta eu colocar lá um profissional que não tenha perfil para esse tipo de atendimento, e precisar da boa vontade do profissional porque a gente sabe que dependendo do profissional, pega atestado, não vai, ou atende mal, e sabemos que eles atenderam muito bem, nesses três meses não houve quase nada de boicote da equipe médica, que a gente sabe que eles fazem quando precisa fazer essas coisas assim, obrigatórias”. O Tiago complementa que começou a sua fala dizendo que “a dengue tem dia para começar e o dia para terminar, então estamos na fase de decréscimo, tá diminuindo o número de caso, e esses médicos que estavam realocados, eles estão voltando para a unidade, então a escala tínhamos no pico, não é a escala que temos agora, se faz a avaliação diária, a avaliação semanal para fazer a escala, e dizer, você não precisa estar no CT da dengue, pode voltar para sua unidade e dar continuidade na demanda da sua unidade.” A conselheira Francisca fala que “a COVID e a dengue são duas situações diferentes, a COVID pegou de surpresa, dengue é anual, como a Cleia falou, qual o planejamento, o que vocês estão fazendo a respeito do mosquito da dengue, tem algum produto para matar, por que todo ano se repete, precisa atacar na base, porque você vai esperar acontecer para depois ver o que vai fazer, e como a Jane falou, o Ulysses Guimarães é a comunidade mais pobre, como vai se deslocar para ir na Central da dengue, e esse problema não poderia ser tratado no próprio posto, só os casos mais graves se deslocar para um hospital, ficamos chateados porque teve muito desfalque mesmo, no Adhemar Garcia duas médicas saíram para atender na Central, e estamos com falta de profissionais no Adhemar Garcia como na outras unidades, tem que haver um planejamento e vamos atacar o mosquito da dengue ano que vem antes que ele apareça.” O gerente Tiago, diz que “a colocação é importante e quando for falar de dengue, vai falar por muito tempo, as ações de dengue temos a nossa vigilância, que faz um trabalho de prevenção contra o mosquito com os fumacês, quando ela identifica um ponto, esse é um trabalho de prevenção local, existe também um estudo com a wolbachia, é um estudo que já tem em alguns estado, e dengue não é novo, demorou para chegar em Joinville, mas quando chegou encontrou um ambiente perfeito, úmido, chove e quente, a gente teve as campanhas, além do dia D, quando se tem uma denúncia de um local com foco, nós fazemos a ação direta nesse local, existe tecnologia também, que é a wolbachia, algo que está investindo agora, para que ir direto no mosquitinho e tentar combater a dengue lá no início. Planejamento de dengue, temos o monitora dengue, que é o planejamento atual, tem a central da dengue, e vou falar novamente, aprendemos com a lição do ano passado, a gente aprende com a lição desse ano, e aí no próximo ano que vem a gente vem com o dever de casa feito, com o que era bom vai ficar melhor e o que pode inovar vamos trazer inovando também.” A Gerente Jaqueline complementa dizendo que “qual o problema maior da influenza, como consigo prevenir, com a vacina, e como consigo prevenir a dengue, eliminando o mosquito, e onde ele está, na casa de todo mundo, então assim, eu vejo que é um problema mais social, a gente como conselho, orientar nos bairros, por mais que temos uma boa tecnologia, consegue tratar depois, mas muito importante a força do conselho nesse papel social na conscientização.” O conselheiro Elson parabeniza o projeto e pergunta se tem data para desativar a Central da Dengue. O gerente Tiago diz que estão acompanhando os números e se continuar assim, vai ser desativado dia 30 de junho. O presidente Wilson agradece. Ato contínuo passou a palavra ao 1º secretário, conselheiro Romaldo continuou a leitura, 2.7. Comissão de Discussão da Rede - Apresentação do Relatório "MASTOLOGIA/PRÓTESES MAMÁRIA" – O conselheiro Douglas, coordenador da Comissão de Rede fala que quanto ao assunto relacionado a dengue, que “a vice-prefeita esteve em Belo Horizonte juntamente com uma equipe técnica, para conhecer o projeto wolbachia, o custo desse projeto é aproximadamente 5 milhões de reais, e a gente tem uma tecnologia tão baratinha, que é virar o potinho de água, olhar as calhas, enquanto dono desse dinheiro a gente tem que ver no que vale a pena investir, em um projeto de 5 milhões, não que o projeto não seja importante, na mudança o DNA do mosquito, ou virar o potinho de água em casa. A Comissão de Discussão de Rede

teve uma demanda do CMS sobre a não realização de reconstrução mamária, após a retirada da mama devido câncer de mama, a comissão realizou uma reunião com a presença do Dr. Fabrício Morales, mastologista de Joinville, que trabalhava na policlínica Boa Vista, para identificar a real situação das cirurgias de reconstrução mamária em Joinville, a Comissão de Assuntos Externos - CAE realizou uma visita na policlínica Boa Vista, onde detectou uma situação difícil, onde estavam naquela oportunidade faltando 2 mastologista, que tinham encerrado o contrato em março e não tinham renovado até então, assim como o número de pacientes aguardando essa reconstrução mamária, aproximadamente 54 mulheres, o dr. Fabrício Morales, mastologista que realiza as cirurgias, disse que realizou as últimas cirurgias com prótese ofertadas por licitação da SMS foi em outubro de 2020, quase 2 anos e meio sem realizar reconstrução mamária, se aconteceu foi por ordem judicial ou por doação de prótese, a secretária de saúde assumiu o cargo e solicitou o chamamento dos dois primeiros médicos que estavam no processo seletivo de mastologia, Dr. Fernando e Dra. Flávia, já iniciaram em maio, o diretor financeiro do Hospital São José, qual é responsável pela demanda da compra de próteses mamárias, são eles que realizam a reconstrução mamária, apresentou todo o processo seletivo de licitação que é burocrático e demorado, mas conversando com o HMSJ esse processo evoluiu, e conversando com os fornecedores de próteses, soubemos que eles também tiveram problema de matéria prima, e por isso os processos licitatórios estavam dando deserto. Hoje temos duas ações andando paralelamente, o processo licitatório e um processo de dispensa de licitação. Vai ser aberto um processo de compra de 12 próteses, porque não adianta pedir 100, não vai ter fornecedor para entregar 100, então compramos 12, realizamos as cirurgias, a previsão é que seja até final deste mês, e já seguimos com uma segunda dispensa de licitação, solicitamos mais 12, e assim sucessivamente. Recebemos uma notícia pela Dra. Martha, que faz parte do rotary club da cidade e que vão doar 20 mil reais, onde vamos supor a compra de 10 próteses, então já vai quase a metade da fila, conseguimos através do HMSJ e da SMS, agilizar esse processo de compra, e espero que em julho a gente consiga realizar as primeiras reconstruções de mamas." A conselheira Cleia diz que além da dificuldade das próteses, havia a falta de profissionais, e pergunta como ficou a falta dos profissionais. O coordenador Douglas diz que em 30 dias evoluiu com a contratação de 2 profissionais. O conselheiro Osmar diz que participou da reunião e que viu o esforço do Dr. Fabrício e da dificuldade quanto à licitação. A conselheira e vice-presidente Jaqueline solicita que fosse colocado em votação pelo pleno, a apresentação em 120 dias para ver a continuidade do processo. O presidente Vilson parabeniza os envolvidos no projeto, e coloca em regime de votação a apresentação em 120 dias, ficando aprovado por maioria dos conselheiros presentes para apresentação em 120 dias a atualização dos dados pela comissão de rede. O conselheiro e secretário da mesa informa que além da prótese tem o expansor mamário, existe a colocação da prótese no momento da mastectomia e existe também a colocação do expansor. Ato contínuo passou a palavra ao 1º secretário, conselheiro Romaldo continuou a leitura, 2.8. Comissão de Assuntos Internos – CAI - Apresentação e Aprovação do Parecer - "Solicitação de Habilitação de Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia Hospital Bethesda" a relatora da comissão, Susana informa que o parecer foi enviado junto com a pauta e apresenta a conclusão do parecer, "Concluindo: considerando todas as premissas supracitadas, os membros da Comissão de Assuntos Internos/CAI do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, manifestam-se FAVORÁVEIS à SOLICITAÇÃO DE HABILITAÇÃO DE UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO-ORTOPEDIA HOSPITAL BETHESDA, condicionado à revogação da Resolução número. 015/CMS/2021 (SEI 8497810)." Ao fim da apresentação foram abertos os questionamentos, não houve, o presidente Vilson segue colocando em votação, ficando aprovado com 23 votos dos conselheiros. O presidente Vilson informa que o delegado escolhido na 9ª Conferência Estadual de Santa Catarina, para representar Joinville na 17ª Conferência Nacional de Saúde, foi a conselheira Cleia. O presidente do CMS, Vilson Freitas Junior, agradece a presença de todos e dá por encerrada a centésima nonagésima sétima Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte e uma horas e cinco minutos, da qual eu, Vera Lucia Komar Hlenka, transcrevi a ata que segue assinada pelos conselheiros presentes na assembleia: Douglas Calheiros Machado, Romaldo Backes, Fabiane Guizoni, Newton Cesar Tonato, Nelci de Moraes dos Santos, Osmarina Borgmann, Kathellen Monteiro dos Santos Camargo, Mary Almira L. da Rosa Albrecht, Nelson Roberto Westrupp, Lais Concellos Jaqueline Schreiner Terra, Alexandra M. Hansen, Doraci R. dos Santos Varela, Martha M. V. de Salles Abreu Artilheiro, Jaqueline R. Guarino, Vilson Freitas Junior, Cleia A. C. Giosole, Luciane Veiga, Elson A. Regis, Osmar Lopes, Iria Salette Vicznevski, Carmen D. Kohler, Susana Staats, Euclides Paterno, Ademar Beninca, Francisca N. Schardeng, Maridete F. P. S. da Silva, José R. S Filho. Totalizando vinte e oito conselheiros municipais, de vinte e sete entidades.



Documento assinado eletronicamente por **Cleia Aparecida Clemente Giosole, Usuário Externo**, em 12/07/2023, às 11:51, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Carmen Dalfovo Kohler, Usuário Externo**, em 12/07/2023, às 12:39, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Nelson Roberto Westrupp, Usuário Externo**, em 12/07/2023, às 13:38, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Susana Staats, Usuário Externo**, em 12/07/2023, às 14:28, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Doraci Rodrigues dos Santos Varela, Usuário Externo**, em 12/07/2023, às 14:33, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Martha M Vieira de Salles Abreu Artilheiro, Usuário Externo**, em 12/07/2023, às 14:44, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Elson Alexandre Regis, Usuário Externo**, em 12/07/2023, às 15:53, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luciane Veiga, Usuário Externo**, em 12/07/2023, às 17:14, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Calheiros Machado, Usuário Externo**, em 12/07/2023, às 18:39, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Alexandra Marlene Hansen, Usuário Externo**, em 13/07/2023, às 09:28, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Mary Almira Larangeira da Rosa Albrecht, Usuário Externo**, em 13/07/2023, às 22:02, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Newton Cesar Tonato, Usuário Externo**, em 14/07/2023, às 09:22, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Schreiner Terra de Oliveira, Usuário Externo**, em 14/07/2023, às 20:10, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Francisca do Nascimento Schardeng, Usuário Externo**, em 16/07/2023, às 09:00, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Romaldo Backes, Coordenador(a)**, em 17/07/2023, às 13:34, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Osmar Lopes, Usuário Externo**, em 20/07/2023, às 14:02, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Iria Salete Vicznevski, Usuário Externo**, em 23/07/2023, às 09:51, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Kathellen Monteiro dos Santos Camargo, Usuário Externo**, em 26/07/2023, às 08:58, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **José Rodrigues dos Santos Filho, Usuário Externo**, em 28/07/2023, às 14:58, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Vilson Freitas Junior, Usuário Externo**, em 03/08/2023, às 12:35, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Ademar Beninca, Usuário Externo**, em 03/08/2023, às 13:04, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Maridete de Fatima Pinheiro Soares da Silva, Usuário Externo**, em 03/08/2023, às 18:58, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0017633038** e o código CRC **EBE44BFF**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

20.0.074756-0

0017633038v6

0017633038v6

APRESENTAÇÃO CMS 05/Jun 2023



MISSÃO

“Promover saúde e bem-estar para as pessoas.”



VISÃO

“Ser uma instituição ágil e inovadora, atenta as necessidades de integralidade e sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil.”

VALORES

Orgulho e Paixão

Transparência

Empatia e Cuidado

Eficiência e Inovação

Sustentabilidade e Governança



Diretoria de Assistência à Saúde- DAS
Gerência de Urgência e Emergência

Central de Atendimento da Dengue

Início do Projeto



Central de Atendimento da Dengue

Estrutura Física: Unisociesc:
Adequações nos dias 24, 25 e
26/03.

Rede e TI:
Instalação a partir do dia 26/03.

Início previsto:
Dia 28/03, das 8h às 17h.

Início do Projeto



Início do Projeto



Início do Projeto



Data de início de Atendimentos 28/03/2023 Horário: 8h às 17h



Central de Atendimento da Dengue

Nº de Atendimentos dia 1: 211

Nº de Transferências: 6

2 HRHDS

1HSJ

3 UPAS/PA

Quadro de servidores

Central de Atendimento da Dengue

Estrutura Física

Recepção:

Sala de espera:

Fluxo:

Triagem:

Sala de Testagem:

Sala de espera interna:

Consultório Médico:

Sala de observação:

Posto de Enfermagem

Espaço Hidratação:

Expurgo:

Farmácia:

Cenário da Primeira Semana

Remanejamentos temporários:

1 Enf. Estevão de Matos (15 dias)

1 Enf. Imunização (1 mês)

1 Enf. Regulação

2 ACS Panágua (1 mês)

1 Adm (1 mês)

Demais profissionais multiprofissionais foram os Gestores

Análise do quadro de servidores

Equipe Médica UE - 9 médicos

fazendo HP

Equipe Médica - APS

Distrito Sul:

Adhemar Garcia, Ulysses
Guimarães, Jarivatuba, Jardim
Edilene, Panágua, Edla Jordan,
Estevão de Matos, Floresta,
Boehmerwald.

Distrito Norte:

Costa e Silva, Jardim Sofia, São
Marcos, Rio da Prata

Distrito Centro:

Bucarein, Leonardo S, Som
Gregório, Parque Joinville

**Contratação Emergencial de Equipe Téc. e
Enfermeiro - Iniciando gradativamente**

4 Enfermeiras

18 Téc. Enf



Análise do Quadro Funcional

Análise do quadro funcional:

- Foram avaliados perfis profissionais para demanda de urgência;
- Foram priorizados remanejamentos de médicos clínicos sempre que possível.
- aberto unidades aos finais de semana para reduzir impacto de agenda
- Unidades de maiores portes, devido possibilidade de redimensionar a equipe para atendimento interno

Análise do quadro funcional:

- Os ajustes das escalas ocorrem semanalmente de acordo com a demanda;
- Discussão semanal das ações na sala de situação da Dengue;
- Remanejamento da equipe da central da Dengue para UPAs e UBS no decorrer das semanas em que foram reduzindo a demanda

EQUIPE DE GESTORES FAZENDO ASSISTÊNCIA



EQUIPE DE GESTORES FAZENDO ASSISTÊNCIA



thyagors23

E agora chegou o fim do segundo dia.
Os remanescentes 🤔



@PREFEITURADEJOINVILLEOFICIAL

Central de Atendimento da Dengue
265 Atendimentos



EQUIPE DE GESTORES FAZENDO ASSISTÊNCIA



Avaliação dos Indicadores 28/03/2023 - 04/06/2023



Central de Atendimento da Dengue

Avaliação dos Indicadores 28/03/2023 - 04/06/2023

Central de Atendimento da Dengue

Nº Total de Atendimentos: 8111

Total de casos Positivos: 50%

Encaminhamentos para Internação/Hidratação: 223

APS

Esta é uma versão de avaliação gratuita, para remover este rótulo, uma capacidade deve ser comprada. Saiba mais



Casos de Dengue por Unidade Notificadora



Ano, Mês e Dia

2023

4.676

Casos Notificados

1.057

Casos Confirmados

1.055

Confirmados Autóctones

3.017

Casos Notificados em Andamento

602

Casos Notificados Descartados

0

Óbitos

Status

Todos

Unidade Notificadora

Pesquisar

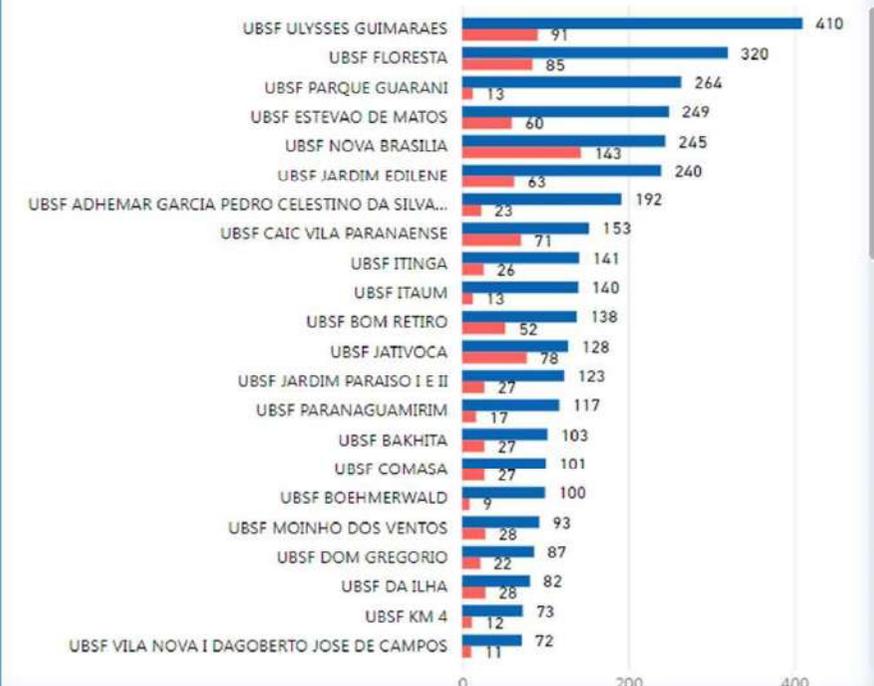
- Outras Cidades
- Outros
 - Outros
 - PENITENCIARIA INDUSTRI...
 - PRESIDIO FEMININO REGI...
- Privado
 - Hospital
 - Outros
- Público
 - APS
 - GSE
 - GUEAH
 - AMBULATÓRIO DE ANTED...
 - PA NORTE 24 HORAS COS...
 - UPA 24 HORAS AVENTURE...
 - UPA 24 HORAS ITAUM
 - Hospital
 - Outros

Limpar Filtros

Bairro	Casos Notificados	Casos Confirmados
Adhemar Garcia	175	21
America	22	6
Anita Garibaldi	26	7
Atiradores	7	1
Aventureiro	114	15
Bairro Não Informado	1.255	13
Boa Vista	107	28
Boehmerwald	18	11
Bom Retiro	140	51
Bucarein	7	1
Centro	1	1
Comasa	227	92
Costa e Silva	94	21
Espinheiros	166	56
Fatima	43	4
Floresta	318	88
Gloria	30	2
Guanabara	79	9
Indeterminado	2	2
Iririu	56	10
Itaum	76	6
Itinga	147	26
Jardim Iririu	96	24
Jardim Paraíso	220	44
Jardim Sofia	52	7
Jarivatuba	56	12
Joao Costa	36	4
Total	4.676	1.057

Casos Notificados e Casos Confirmados por Unidade Notificadora

● Casos Notificados Total ● Casos Confirmados

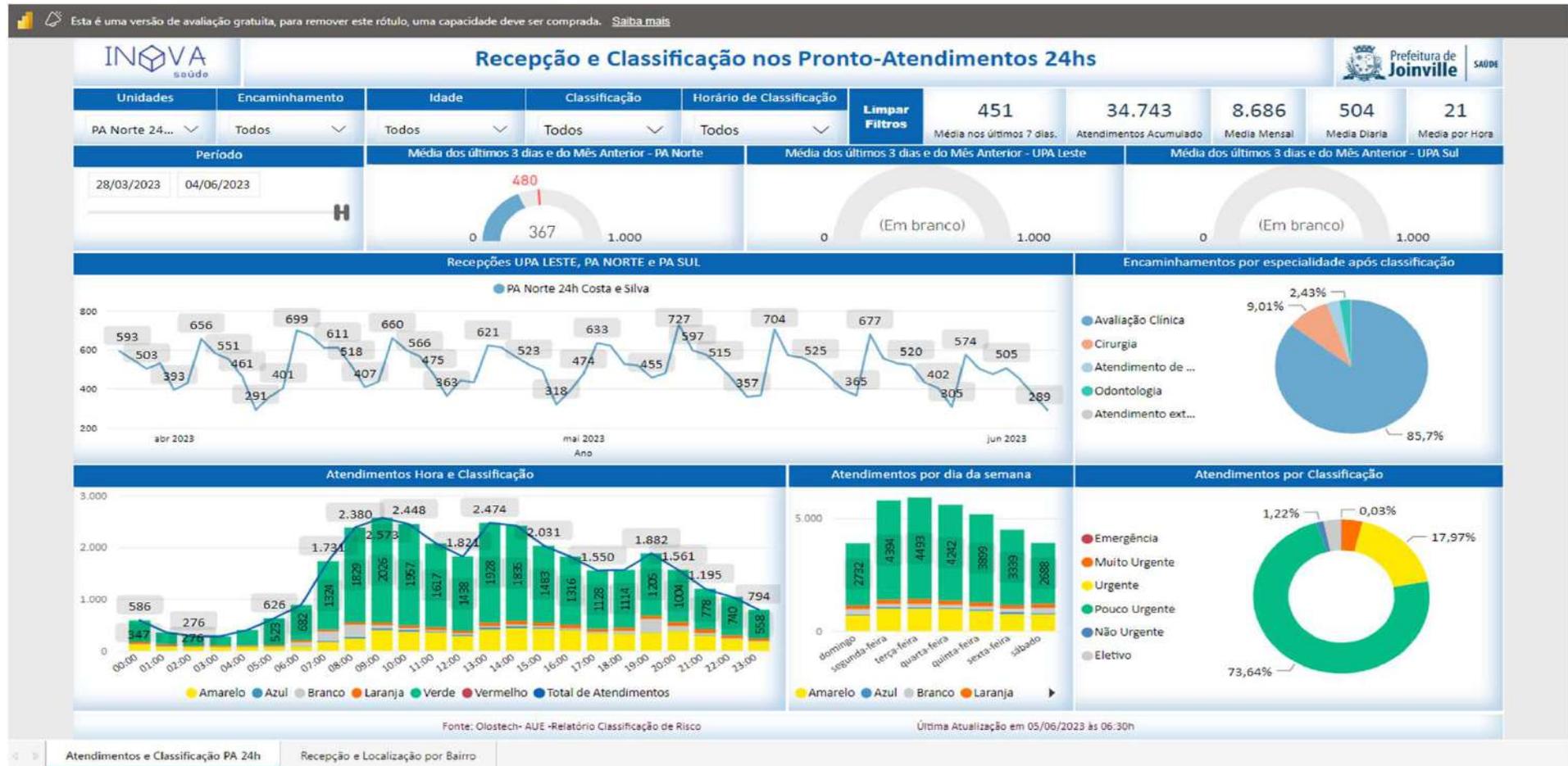


Unidade Notificadora	Casos Notificados Total	Casos Confirmados
UBSF ULYSSES GUIMARAES	410	91
UBSF FLORESTA	320	85
UBSF PARQUE GUARANI	264	13
UBSF ESTEVAO DE MATOS	249	60
UBSF NOVA BRASILIA	245	143
UBSF JARDIM EDILENE	240	63
UBSF ADHEMAR GARCIA PEDRO CELESTINO DA SILVA...	192	23
UBSF CAIC VILA PARANAENSE	153	71
UBSF ITINGA	141	26
UBSF ITAUM	140	13
UBSF BOM RETIRO	138	52
UBSF JATIVOCA	128	78
UBSF JARDIM PARAISO I E II	123	27
UBSF PARANAGUAMIRIM	117	17
UBSF BAKHITA	103	27
UBSF COMASA	101	27
UBSF BOEHMERWALD	100	9
UBSF MOINHO DOS VENTOS	93	28
UBSF DOM GREGORIO	87	22
UBSF DA ILHA	82	28
UBSF KM 4	73	12
UBSF VILA NOVA I DAGOBERTO JOSE DE CAMPOS	72	11

FONTE: SINAN - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Última Atualização em 05/06/2023 por Adriane Müller

Avaliação dos Indicadores 28/03/2023 - 04/06/2023



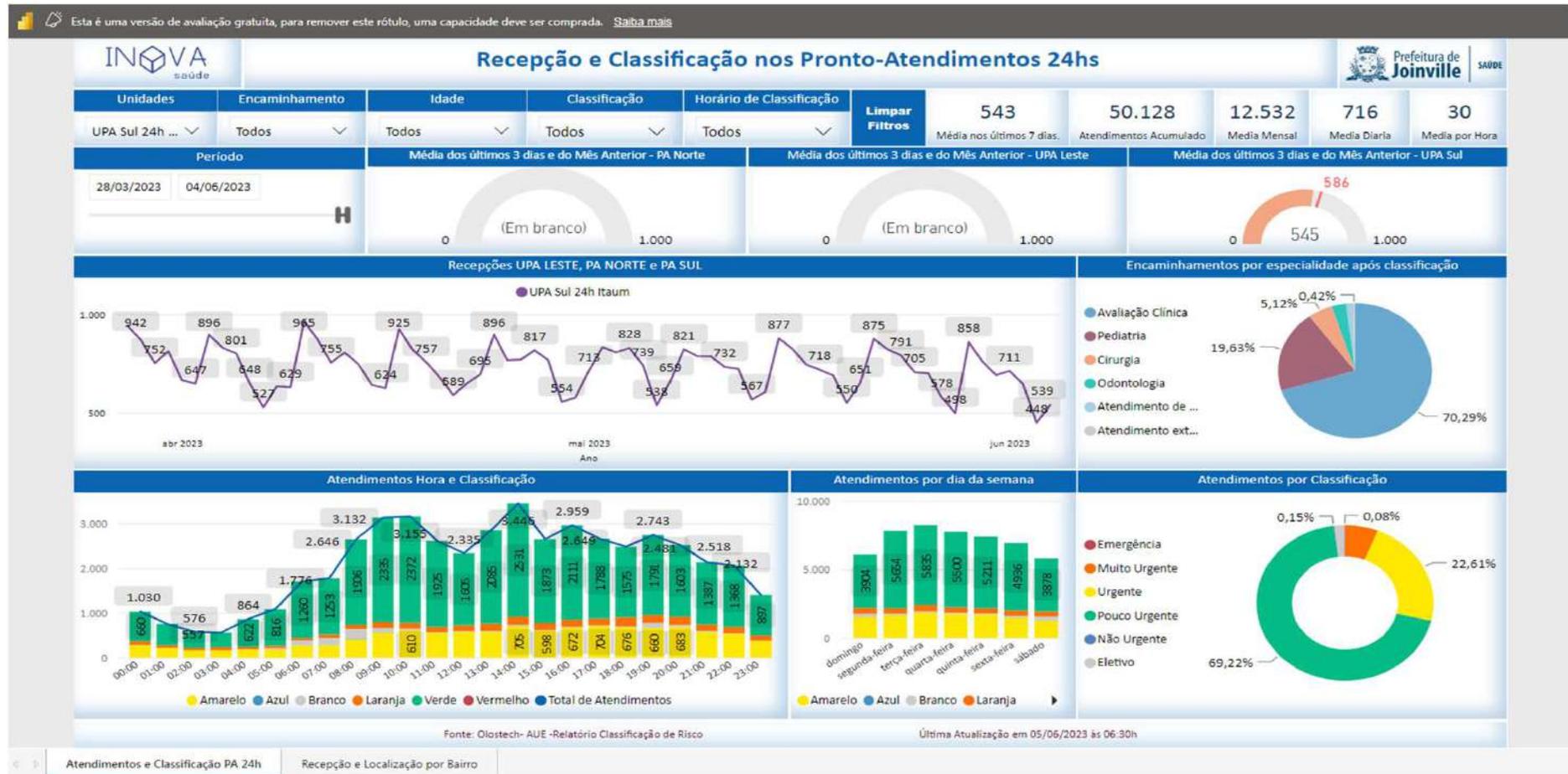
PA Norte

Avaliação dos Indicadores 28/03/2023 - 04/06/2023



UPA LESTE

Avaliação dos Indicadores 28/03/2023 - 04/06/2023



UPA SUL

Análise dos Atendimentos por CID

28/03 - 26/05

Ano 2023



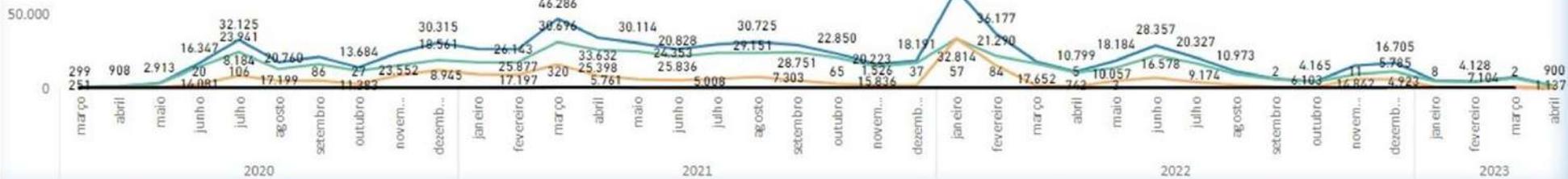
Ano 2022



Evolução COVID 19

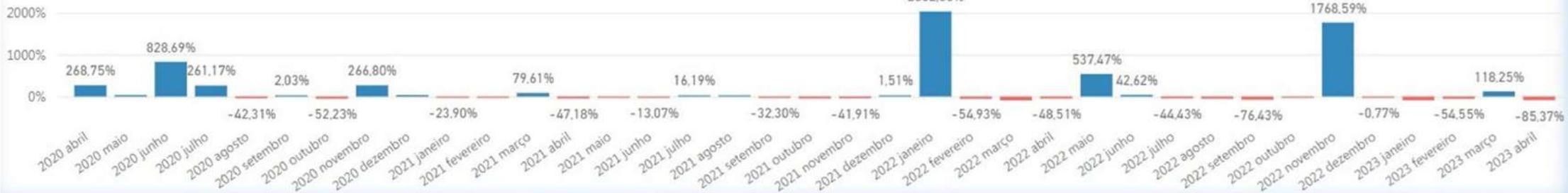
Evolução Acumulada COVID

● Acumulado Notificações ● Acumulado Descartados ● Acumulado Suspeitos ● Acumulado Confirmados ● Óbitos Acumulados



758.918	Testes e Notificações
200.042	Confirmados
26.4%	
558.643	Descartados
73.6%	
233	Suspeitos
0.0%	
2.325	Óbitos
1.2%	

Varição de casos confirmados Mês a Mês



SE VOCÊ

ESPERAR

CONDIÇÕES

PERFEITAS

NUNCA VAI

FAZER NADA



Dúvidas